



ESPAÇO DE ESCUTA E SOCIALIZAÇÃO A PESSOAS COM VÍNCULOS SOCIAIS FRAGILIZADOS: O GRUPO DE SOCIOTERAPIA DO BAIRRO GLÓRIA DE IJUÍ ¹

Juliana Renner², Leila Mariza Hildebrandt³, Marinez Koller Pettenon⁴, Marinês Tambara Leite⁵, Solange Maria Schmidt Piovesan⁶

O Grupo de Socioterapia do Bairro Glória existe desde o ano de 1995, é composto por 12 pessoas cujos vínculos sociais encontram-se fragilizados, a maioria possui diagnóstico de psicose e de neurose grave. Além dessas, participa uma portadora de necessidades especiais. A maior parte dos integrantes é do gênero feminino, com idade que varia de 37 aos 65. Destes, prevalece solteiros e separados, seguido de casados, concubinos e viúvos. As sessões ocorrem semanalmente no Salão Paroquial da Igreja Católica do Bairro Glória, com duração de duas horas, as quintas-feiras, das 14 às 16 horas. As tarefas são desenvolvidas pelos indivíduos que freqüentam o grupo, auxiliados por docentes e acadêmicos, ambos do Curso de Enfermagem, que participam do Grupo de Estudos em Saúde Mental e Gerontologia do Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí. Em cada sessão, ocorre a inserção de um docente e quatro estudantes. No Grupo de Socioterapia do Bairro Glória há a realização de atividades essencialmente artesanais como pintura em tecido, trabalhos com garrafas, jogos de cartas, confecção de vasos de flores, arranjos de mesa, chinelos, pintura de quadros, confecção de bolsas, desenhos entre outras. No decorrer dos encontros é estimulada a troca de vivências entre os integrantes, constituindo-se em uma atividade de socialização. Essa possibilidade de compartilhar experiências é um elemento curativo de atividades grupais, denominado de altruísmo. Além deste, identifica-se a universalidade, a catarse e a coesão grupal. Percebe-se que os integrantes do Grupo de Socioterapia parecem ter clareza da dinâmica de funcionamento e seus objetivos, pois participam efetivamente na organização e realização das atividades propostas. Um fato importante é o vínculo e a sociabilidade estabelecidos entre os membros, assim como a melhora de seus quadros clínicos. Entende-se que o trabalho operacionalizado neste grupo tem suas raízes vinculadas a uma proposta substitutiva de atendimento a pessoas cujos vínculos sociais estão fragilizados ou não existentes, centrada na valorização do indivíduo e no acolhimento em suas necessidades sócio-afetivas.

¹ Atividade vinculada ao Projeto de Extensão Institucional “Grupos Operativos como estratégia de intervenção em saúde: Grupo de Estudos em Saúde Mental e Gerontologia, de Socioterapia do Bairro Glória e de Idosos Residentes na Casa Lar de Ijuí/RS”. Programa de Extensão em Saúde.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem da Unijuí, Bolsista PIBEX/UNIJUÍ no período 2007, integrante do Grupo de Estudos em Saúde Mental e Gerontologia do DCSa/Unijuí.

³ Coordenadora do Projeto, integrante do Grupo de Estudos em Saúde Mental e Gerontologia do DCSa/Unijuí. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí.

⁴ Integrante do Grupo de Estudos em Saúde Mental e Gerontologia do DCSa/Unijuí. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí.

⁵ Coordenadora do Projeto, integrante do Grupo de Estudos em Saúde Mental e Gerontologia do DCSa/Unijuí. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí.



⁶ Coordenadora do Projeto, integrante do Grupo de Estudos em Saúde Mental e Gerontologia do DCSa/Unijuí.
Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí